



Faculdade de Pindamonhangaba



**Danielle Scariotte Cogo Greggio  
Eduarda Silva de Oliveira Malta  
Ellika Luciene de Souza**

**PROJETOS DE TRABALHO: seu papel no atual sistema de  
Ensino Fundamental I**

**Pindamonhangaba - SP  
2017**



Faculdade de Pindamonhangaba



**Danielle Scariotte Cogo Greggio  
Eduarda Silva de Oliveira Malta  
Ellika Luciene de Souza**

## **PROJETOS DE TRABALHO: seu papel no atual sistema de Ensino Fundamental I**

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia pelo Curso de Pedagogia da Faculdade de Pindamonhangaba.

Orientador: Prof. Dr. Alan Ricardo de Sousa Araújo

**Pindamonhangaba - SP  
2017**

Greggio, Danielle Scariotte Cogo; Malta, Eduarda Silva de Oliveira; Souza, Ellika Luciene de  
Projetos de trabalho: seu papel no atual sistema de Ensino Fundamental I / Danielle Scariotte Cogo  
Greggio; Eduarda Silva de Oliveira Malta; Ellika Luciene de Souza / Pindamonhangaba : FUNVIC,  
2017.

33f.

Monografia (Graduação em Pedagogia) FUNVIC - SP.

Orientador: Prof. Dr. Alan Ricardo de Sousa Araújo

1 Projetos de Trabalho. 2 Método de Projetos. 3 Interdisciplinaridade. 4 Didática. 5 Estratégias de  
Ensino.

I Projetos de trabalho: seu papel no atual sistema de ensino fundamental I. II Danielle Scariotte Cogo  
Greggio; Eduarda Silva de Oliveira Malta; Ellika Luciene de Souza.



Faculdade de Pindamonhangaba



**DANIELLE SCARIOTTE COGO GREGGIO  
EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA MALTA  
ELLIKA LUCIENE DE SOUZA**

**PROJETOS DE TRABALHO: seu papel no atual sistema de Ensino Fundamental I**

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia pelo Curso de Pedagogia da Faculdade de Pindamonhangaba.

Data: \_\_\_\_\_

Resultado: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. \_\_\_\_\_ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. \_\_\_\_\_ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. \_\_\_\_\_ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura: \_\_\_\_\_

Dedico esse trabalho aos meus pais Luiz Carlos e Rosemari e à minha avó Leduvina, minhas eternas inspirações de vida, de trabalho e dedicação. Aos meus irmãos Diovane e Junior, pelo amor que nos une. Aos meus filhos Mauricio e Stephany, que são a razão da minha existência e principalmente ao meu dedicado esposo Mauricio, companheiro e amigo, que sempre está ao meu lado, dando o suporte que preciso em todos os momentos da minha vida.

De Danielle Scariotte Cogo Greggio

Dedico esse trabalho à senhora Cacilda minha mãe e à minha irmã Gabriela que viram força em mim quando eu mesma não via. Ao meu esposo Nilwelyson por todo apoio, paciência e por me fazer acreditar que os sonhos quando unidos a atitudes e fé tornam-se realidade.

De Eduarda Silva de Oliveira Malta

Dedico esse trabalho aos meus pais Maria Valdete e Geraldo Augusto (em memória), por todos os ensinamentos. Aos meus irmãos, Gê, Binho, Grezielem, pela compreensão e acolhida de todos os finais de semana de estudo.

De Ellika Luciene de Souza

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus que nos deu a vida e a oportunidade de chegar ao ensino superior.

Às nossas famílias que nos deram apoio incondicional acreditando em nosso potencial durante todo este curso.

Às professoras que tanto nos motivaram Marina Buselli e Hilda Montemór e ao nosso orientador Professor Allan Ricardo por toda paciência e atenção.

*Ensinar não é transferir conhecimento,  
mas criar as possibilidades para a sua própria  
produção ou a sua construção.*

(Paulo Freire)

## RESUMO

Esta monografia é um estudo analítico sobre como os Projetos de Trabalho têm sido desenvolvidos no Ensino Fundamental I. O objetivo foi a busca de respostas às questões: Qual o papel dos Projetos de Trabalho no atual Sistema de Ensino Fundamental I? b) Como são desenvolvidos os Projetos de Trabalho nas escolas de Ensino Fundamental I no Município de Pindamonhangaba? O método utilizado foi, primeiramente, a pesquisa bibliográfica, fazendo uso de livros que abordam o tema. A seguir, foi feita pesquisa descritiva, utilizando-se como instrumento um questionário simples com nove questões, realizado com gestores de 03 escolas da rede municipal de Pindamonhangaba. Os dados foram tratados de modo qualitativo e quantitativo, por meio de tabelas, para facilitar a visualização dos números encontrados. Os resultados confirmaram a importância e a riqueza em se trabalhar com métodos que promovam a autonomia e despertem a consciência crítica nos alunos. Foi possível observar que os professores registram o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema, ao iniciarem os trabalhos bem como as necessidades dos alunos, visando não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também social.

Palavras-chave: Projetos de Trabalho. Método de Projetos. Interdisciplinaridade. Didática. Estratégias de Ensino.



## **ABSTRACT**

This monograph is an analytical study about how the Work Projects have been developed in Elementary School I. The objective was the search of answers to the questions: What is the role of the Work Projects in the current Elementary School System I? B) How are the Work Projects developed in Elementary School I in the Municipality of Pindamonhangaba? The method used was, firstly, the bibliographical research, using books that approach the theme. Then, a descriptive research was done using a simple questionnaire with nine questions, carried out with three schools managers on the municipal network of Pindamonhangaba. The datas were treated qualitatively and quantitatively, through tables, to facilitate the visualization of found numbers. The results confirmed the importance and richness of working with methods that promote autonomy and awaken critical awareness in students. It was possible to observe that the teachers register the previous knowledge of the students on the subject, at the beginning of the work as well as the needs of the students, aiming not only cognitive, but also social development.

**Keywords:** Work Projects. Method of Projects. Interdisciplinarity. Didactics. Teaching Strategies.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - A presença da metodologia de projetos na escola.....	16
Quadro 2 - Seleção dos temas dos projetos.....	16
Quadro 3 - Registros sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas.....	17
Quadro 4 - Habilidades e competências desenvolvidas com os projetos.....	17
Quadro 5 - Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas.....	18
Quadro 6 - Verbalização sobre o projeto.....	18
Quadro 7 - Objetivos alcançados com a realização de mais de um projeto.....	19

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 MÉTODOS .....</b>	<b>15</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5 DISCUSSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>6 CONCLUSÕES.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO - EXEMPLOS E SUGESTÃO DE PROJETOS.....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO AOS GESTORES.....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A importância e o significado da aprendizagem na vida do indivíduo é alvo constante de pesquisa. A busca por resultados e por novas técnicas para alcançá-los sempre está vinculada a reflexão por parte da comunidade escolar. Os processos pedagógicos, bem como a atuação de educadores e educandos, requerem uma série de procedimentos necessários para que os objetivos sejam alcançados de forma satisfatória.

No processo de construção do conhecimento é importante que o professor promova uma educação em que o aluno seja o protagonista da aprendizagem, seja ativo, saiba formular ideias e conceitos, consiga identificar e resolver os problemas através da sua atividade mental.

De nada adianta conhecer novos métodos, ter acesso a recursos tecnológicos, estar sempre em meio a discussões sobre as concepções de uma educação construtivista, se o professor continuar permitindo que o aluno seja um ser passivo e receptivo de conteúdos. O professor deve ter consciência de que tem a função incentivadora, orientadora e mediadora em um processo interativo de construção de valores, hábitos e atitudes de seus alunos.

Tendo em vista esses pressupostos, esse trabalho abordará o tema Projetos de Trabalho: seu papel no atual Sistema de Ensino Fundamental I.

A justificativa para essa pesquisa está na necessidade de se criar e/ou reiterar situações de aprendizagem para que os alunos possam encontrar sentido naquilo que estão aprendendo. Os alunos acumulam saberes, mas não conseguem aplicar seus conhecimentos em situações reais do cotidiano. Partindo desse pressuposto e com base em alguns autores, foi possível encontrar uma proposta de educação voltada para a formação de competências, visando que a aprendizagem não se torne passiva, verbal e teórica, mas que tenha a participação ativa dos alunos, que são os Projetos de Trabalho.

A proposta dos Projetos de Trabalho coloca o aluno diante de ações e procedimentos que os tornem ativos em seu processo de formação e construção do conhecimento. Diante disso, é possível afirmar que a inovação no método de ensino é fundamental para a melhoria de resultados. Dentre as necessidades de aprimoramento de métodos mais adequados ao processo de ensino-aprendizagem, destaca-se o Projeto de Trabalho como um dos caminhos para o atendimento das aspirações educacionais de hoje. Entretanto, a escolha desse método, suscita algumas perguntas: a) Qual o papel dos Projetos de Trabalho no atual Sistema de Ensino Fundamental I? b) Como são desenvolvidos os Projetos de Trabalho nas escolas de Ensino Fundamental I no Município de Pindamonhangaba?

Essa pesquisa parte das seguintes hipóteses:

A primeira hipótese é de que um dos aspectos dos resultados da educação é a identificação com o processo e não apenas com o produto. Isso significa que a contínua reconstrução da experiência consiste na própria essência da educação. Com isso em mente, a prática dos Projetos de Trabalho proporcionará mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e possibilitará a formação de alunos que desenvolvam diferentes competências e habilidades.

Na segunda hipótese, parte da observação de que os profissionais de educação não têm considerado o conhecimento prévio dos alunos e seus interesses pelos temas selecionados, o que afeta de maneira negativa os resultados dos Projetos.

Entende-se ainda que para acontecer a aprendizagem significativa é importante que o professor utilize recursos e procedimentos adequados, motivando e incentivando o interesse no aluno e estabeleça relações sociais através da ação prática do educando. Sendo assim, os objetivos dessa pesquisa são verificar qual a contribuição dos Projetos de Trabalho na busca do desenvolvimento integral do aluno e como são desenvolvidos nas escolas da rede municipal de Pindamonhangaba.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Observa-se uma dificuldade muito grande dos professores em prender a atenção dos alunos nos conteúdos administrados. Isso se deve, geralmente, à falta de interesse por assuntos que são pouco significativos e que não despertam a curiosidade e a motivação em querer saber mais sobre o assunto.

A partir desse ponto serão expostas as contribuições de autores e ideias já amadurecidas sobre o tema, sobretudo em relação à crítica, às metodologias tradicionais e à proposição de metodologia ativa, que aponta o Projeto de Trabalho como uma importante ferramenta para que se obtenha uma educação significativa e com mais qualidade para nossas crianças. Entre as obras citadas encontramos Oliveira (2006), Antunes (2002), Haidt (2004), Nogueira (2005), Libâneo (2012), entre outros.

Para início de assunto, Oliveira (2006) critica as metodologias tradicionais por serem pouco eficientes para ajudar qualquer aluno a aprender, a pensar, a refletir e a criar com autonomia soluções para os problemas que enfrenta.

Em diversos momentos, é possível perceber em sala de aula a transmissão de informações em que apenas o professor atua para criar situações de aprendizagem. Essa prática comum causa o desinteresse, não incentiva novas buscas e descobertas, e os alunos não se sentem produtores no seu processo de aprendizagem.

Para que o aluno sinta-se motivado a aprender, é preciso que o professor aguçe sua curiosidade, estimule sua capacidade de buscar novas experiências, de diálogos, de debates, incentivando a pesquisa e a busca pela autonomia.

Segundo Antunes (2002, p. 11),

Assim como o médico deve identificar na doença a inimiga a vencer, cabe ao professor ver na ignorância o desafio a superar. Todavia, nem sempre para o mesmo problema existe uma idêntica solução. As causas da falência da saúde são bem mais conhecidas que o pleno domínio sobre como produzir a aprendizagem integral e, por seus meios e fins, a transformação da pessoa.

Em busca de novas estratégias de ensino que possam transformar as relações existentes entre professores e alunos, verificou-se que a metodologia de Projeto de Trabalho pode trazer uma importante evolução nessa relação, se for construído de forma coerente com a proposta pedagógica a que se destina.

A construção do conhecimento é um processo interpessoal e interativo entre educando e educador. Através desse processo o aluno assimila e constrói conhecimentos, valores,

crenças, adquire hábitos, formas de expressão, conceitos, desenvolve e assume atitudes, modificando e ampliando suas estruturas mentais. Por outro lado, o professor também percebe e sente o mundo passando a rever comportamentos, a ratificar ou retificar opiniões, desfazer preconceitos, mudar atitudes e posturas. Instaura-se um intercâmbio entre o saber organizado do professor e o conhecimento empírico do aluno propiciando a construção coletiva do conhecimento (HAIDT, 2004).

Para obtenção da formação do sujeito integral, é necessário que sejam desenvolvidas competências e habilidades que proporcionem a inserção e a integração ao convívio social, Nogueira (2005) afirma que é impossível imaginar uma aprendizagem que ocorra sem múltiplas interações. Desse modo, a proposta dos Projetos de Trabalho coloca o aluno diante de ações e procedimentos que o torna ativo em seu processo de formação e construção do conhecimento.

Com isso em mente, toda e qualquer proposta escolar deve levar em conta a própria concepção de educação. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p. 239),

As concepções de educação escolar referem-se a determinados modos de compreender as modalidades de educação, as funções sociais e pedagógicas da escola, os objetivos educativos, as dimensões da educação, os objetivos de aprendizagem, o currículo, os conteúdos e a metodologia de ensino.

A ideia de desenvolver no aluno o conhecimento integrado, partindo de um problema a ser investigado, permite que os conteúdos deixem de ser aprendidos de forma linear, hierárquica e passem a ser construídos em uma rede de relações, exigindo do aluno o desenvolvimento da criticidade, do respeito às opiniões divergentes e do posicionamento pessoal (ROMANO, 2007).

Tendo por referência os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), verifica-se a recomendação em várias disciplinas para o desenvolvimento de Projetos como orientação didática, por favorecer a aprendizagem significativa que promove motivação e oportuniza a construção do conhecimento com autonomia. Porém, o que se percebe em muitos casos, são ideias equivocadas sobre a concepção prática dos métodos de projetos de trabalho.

A proposta educativa dos Projetos de Trabalho possibilita o diálogo sobre os limites de uma pesquisa, a reflexão sobre a transdisciplinaridade, a função da Escola, a organização do conhecimento e experiências que permitem a reformulação dos currículos tradicionais. De acordo com Hernández (1998), é fundamental que o indivíduo possa compreender o mundo em que vive, saiba analisar e interpretar as informações que tem acesso e que tenha consciência sobre seu próprio processo como aprendiz.

A riqueza de se trabalhar com um projeto está em o professor promover condições para que o próprio aluno crie situações de conflito quando as explicações tornam-se insuficientes. Acrescenta-se a isso, a problematização acerca de um determinado assunto, que consiste no ponto de partida para um Projeto de Trabalho.

Hernández e Ventura (1998) apresentam os aspectos mais relevantes no desenvolvimento do Projeto de trabalho:

- A escolha do tema;
- A atividade do docente após a escolha do Projeto;
- A atividade dos alunos após a escolha do Projeto;
- As buscas das fontes de informação;
- O planejamento das atividades.

A partir daí começa a execução efetiva, seguindo uma sequência de qual será a atuação do professor e qual será a atuação dos alunos no projeto.

De acordo com Hernández (1998), a organização dos Projetos de Trabalho se baseia na concepção de globalização e nas descobertas espontâneas dos alunos. A caracterização do projeto deve partir de um tema ou de um problema negociado com a turma, com isso, dá-se o sequenciamento do processo, como planejamento da aprendizagem que visa a compreensão dos problemas que sinalizam o tipo de investigação.

Todo projeto é um plano que descreve as ações necessárias para a realização de um objetivo e que inclui o período de tempo e os recursos essenciais a sua execução. Representa sempre um trabalho em profundidade sobre um tema e é caracterizado por objetivos gerais e específicos, etapas de seu desenvolvimento, cronograma, sistemas de avaliação, além de outros elementos (ANTUNES, 2002).

Pensando em colocar em prática a inovação que possa ser aplicada em todas as áreas do conhecimento, é preciso ter clareza de quais métodos são mais eficazes nesse processo. Quanto mais o professor conseguir provocar o educando no sentido em que prepare ou refine sua curiosidade, mais ele terá respostas produzidas dos conteúdos, ou seja, os objetivos podem e devem ir além de educar o aluno, precisam visar benefícios à comunidade, na qual os discentes estão inseridos. Quando um aluno consegue aplicar o que aprendeu com seus questionamentos, com a mudança comportamental e experiências vividas, de tal forma a gerar mudanças nas pessoas a sua volta, ficam evidentes esses benefícios.



### 3 MÉTODOS

Primeiramente foi feita uma análise com base em material bibliográfico disponibilizado na biblioteca da FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba, SP. Também foram utilizados artigos científicos extraídos de *sites* especializados, partindo das palavras-chave: Projetos de Trabalho. Método de Projetos. Interdisciplinaridade. Didática. Estratégias de Ensino.

A seguir, foi feita pesquisa descritiva, utilizando-se como instrumento um questionário simples (Apêndice A), realizado com gestores de escolas da rede municipal de Pindamonhangaba. Para a pesquisa foram elaboradas nove perguntas, sendo sete com respostas de múltipla escolha, e duas dissertativas, que ajudaram a verificar como os Projetos de Trabalho são desenvolvidos pelas escolas. Foram selecionadas quinze escolas municipais, os questionários foram encaminhados através da Secretaria de Educação, porém seis gestores concordaram em responder, e desses, apenas três retornaram com as respostas. Mas, mesmo assim foi possível obter algumas informações importantes.

Os questionários foram respondidos após cada gestor ter concordado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, juntamente com o Consentimento de Participação da pessoa como o sujeito (Apêndice B).

Após coletados, os dados foram avaliados e categorizados com a finalidade de enriquecer e concluir a pesquisa. Os dados foram tratados de modo qualitativo e quantitativo, por meio de tabelas, para facilitar a visualização dos números encontrados.

## 4 RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados encontrados em cada uma das respostas contidas no questionário. As escolas foram numeradas de 1 (um) a 3 (três), a fim de não serem identificadas, conforme compromisso contido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos respondentes.

- A primeira pergunta refere-se à utilização da metodologia de Projetos de Trabalho, se está presente no cotidiano da escola. No levantamento feito, todos os gestores afirmaram que sim, sempre existem projetos sendo desenvolvidos.

Quadro 1 - A presença da metodologia de projetos na escola

1) A metodologia de projetos está presente no cotidiano desta escola?	Escola 1	Escola 2	Escola 3	TOTAL
[A] Sim, sempre existem projetos sendo desenvolvidos.	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
[B] Uma vez por bimestre os professores trabalham projetos.				<b>0</b>
[C] Os projetos são desenvolvidos uma vez por semestre.				<b>0</b>
[D] Cada professor escolhe quando e quais projetos desenvolver.				<b>0</b>

- A segunda pergunta inquiriu sobre como os temas para os projetos seriam selecionados. A resposta da Escola número 1 foi: os professores se unem por nível e escolhem os temas, dois gestores responderam que os temas surgem das necessidades apresentadas pelos próprios alunos, sendo que um dos gestores também afirmou que o professor traz algumas opções e escolhe de acordo com o interesse dos alunos.

Quadro 2 - Seleção dos temas dos projetos

2) Como os temas para os projetos são selecionados?	Escola 1	Escola 2	Escola 3	TOTAL
[A] Os projetos vêm prontos da secretaria da educação				<b>0</b>
[B] Os professores se unem por nível e escolhem os temas.		<b>1</b>		<b>1</b>
[C] Os temas surgem das necessidades apresentadas pelos próprios alunos.	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>2</b>
[D] Professor traz algumas opções e escolhe de acordo com o interesse dos alunos.	<b>1</b>			<b>1</b>

- A terceira questão diz respeito à elaboração do projeto. Perguntava se o professor elabora algum registro sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas. Os três gestores afirmaram que os professores registram o que a classe, de maneira geral, conhece a respeito do tema, sendo que um deles também afirmou que os professores registram a evolução de cada aluno durante todas as etapas dos projetos.

Quadro 3 - Registros sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas

3) O professor elabora algum registro sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas?	Escola 1	Escola 2	Escola 3	TOTAL
[A] Sim, eles fazem registros individuais de cada aluno.				<b>0</b>
[B] Os professores registram o que a classe de maneira geral conhece a respeito do tema.	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
[C] Não, os registros são feitos durante a conclusão do Projeto.				<b>0</b>
[D] Os professores registram a evolução de cada aluno durante todas as etapas dos projetos.			<b>1</b>	<b>1</b>

- A quarta pergunta referiu-se à forma como o professor estabelece quais as habilidades e competências espera desenvolver com os projetos. Nesse caso, todos os gestores responderam que estabelecem de acordo com as necessidades dos alunos, não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também social.

Quadro 4 - Habilidades e competências desenvolvidas com os projetos

4) De que forma o professor estabelece quais habilidades e competências espera desenvolver com os projetos?	Escola 1	Escola 2	Escola 3	TOTAL
[A] Observando os questionamentos dos alunos que vão surgindo no decorrer do projeto.				<b>0</b>
[B] Dentro do que está traçado no plano de ensino que vem da secretaria da educação.				<b>0</b>
[C] De acordo com as necessidades dos alunos, não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também social.	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
[D] Dentro das necessidades da comunidade em que o aluno está inserido.				<b>0</b>

- A quinta pergunta referia-se ao como é a participação dos alunos durante o desenvolvimento das atividades planejadas, assim especificada: um gestor respondeu que os alunos participam em classe e também desenvolvem os temas fora da escola, dois gestores responderam que os alunos fazem o que a professora ou professor pede, seguindo sempre as

etapas estabelecidas e que os alunos trazem questionamentos de casa, o que, às vezes, exige alterações no cronograma do trabalho.

Quadro 5 - Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas

5) Durante o desenvolvimento das atividades planejadas, como é a participação dos alunos?	Escola 1	Escola 2	Escola 3	TOTAL
[A] Os alunos participam em classe e também desenvolvem os temas fora da escola.		<b>1</b>		<b>1</b>
[B] Os alunos fazem o que a professora ou professor pede seguindo sempre as etapas estabelecidas.	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>2</b>
[C] Os alunos trazem questionamentos de casa, o que às vezes exige alterações no cronograma do trabalho.	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>2</b>
[D] Os alunos participam pouco, pois preferem o uso do livro didático.				<b>0</b>

- Na sexta pergunta, o objetivo era verificar se o aluno tem a oportunidade de verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto, assim especificada: dois gestores disseram que os alunos sempre expõem as opiniões e sugestões sobre o desenvolvimento do projeto e um gestor disse que o professor apresenta o roteiro, mas solicita sugestões e opiniões para o projeto.

Quadro 6 - Verbalização sobre o projeto

6) O aluno tem a oportunidade de verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto?	Escola 1	Escola 2	Escola 3	TOTAL
[A] Sim, os alunos sempre expõem as opiniões e sugestões sobre o desenvolvimento do projeto.		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
[B] Não, os alunos seguem o roteiro designado pelo professor e não opinam sobre o trabalho.				<b>0</b>
[C] O professor apresenta o roteiro, mas solicita sugestões e opiniões para o projeto.	<b>1</b>			<b>1</b>

- A sétima pergunta inquiriu se é possível a realização de dois ou três projetos concomitantes, que alcancem plenamente os objetivos estabelecidos. Nesse caso, todos os gestores responderam que é possível, pois um projeto não tem influência nenhuma sobre outro.

Quadro 7 - Objetivos alcançados com a realização de mais de um projeto

7) É possível a realização de dois ou três projetos concomitantes que alcancem plenamente os objetivos estabelecidos?	Escola 1	Escola 2	Escola 3	TOTAL
[A] Não, é preciso que os professores foquem em um projeto de cada vez.				<b>0</b>
[B] Sim, um projeto não tem influência nenhuma sobre outro.	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
[C] Sim, entretanto um dos projetos costuma ter menos sucesso que os demais.				<b>0</b>
[D] Nunca são desenvolvidos mais de um projeto ao mesmo tempo.				<b>0</b>

- A oitava pergunta foi dissertativa, que visou saber como o professor avalia o desenvolvimento do aluno com a utilização de Método de Projetos, tanto no âmbito cognitivo, quanto no social, afetivo e emocional. Obteve-se o seguinte resultado: um gestor respondeu que é através da observação. Outro respondeu que a avaliação é realizada na prática, durante a execução do projeto, avaliando a participação e envolvimento dos alunos, bem como através de pesquisas ou prova escrita. O terceiro gestor, por sua vez, respondeu que a avaliação é de forma contínua, por meio da observação diária no desempenho das atividades, para isso são feitos registros durante todo o processo, sempre respeitando e estimulando a potencialidade e capacidade dos alunos.

- A última pergunta, também dissertativa, questionou se a comunidade externa é beneficiada de alguma maneira com os projetos desenvolvidos na escola e se existe algum exemplo para ilustrar. O primeiro gestor respondeu que a comunidade é beneficiada quando presencia atitudes de respeito, preservação, cooperação em seus filhos, porém não deu nenhum exemplo prático. O segundo gestor deu o exemplo de um projeto chamado “Alimentação Saudável”, em que os alunos do 4º e 5º anos cuidam de uma horta durante o ano todo, realizam a colheita periodicamente e levam os alimentos para casa. Afirmou ainda que a comunidade também utiliza as ervas medicinais cultivadas na escola. O terceiro gestor disse que a comunidade é beneficiada por projetos de responsabilidade pública e cidadania, Deu como exemplo o projeto “Reciclar é nosso papel”, com parceria dos moradores e da Cooperativa de Reciclagem do bairro.

A inferência imediata das respostas foi a inovação no método de ensino é fundamental para melhoria de resultados. Dentre as necessidades de aprimoramento de métodos mais

adequados ao processo de ensino-aprendizagem, destaca-se o Projeto de Trabalho como um dos caminhos para o atendimento das aspirações educacionais de hoje.

Daí, o desafio de testar as hipóteses levantadas, de que um dos aspectos dos resultados da educação é a identificação com o processo e não apenas com o produto e que a contínua reconstrução da experiência consiste na própria essência da educação.

## 5 DISCUSSÃO

A concepção de conhecimento que está presente nos Projetos de Trabalho é fundamentada na crença de que conteúdos ensinados e entendidos pelos alunos atuam como uma rede de relações. Essa prática não se estabelece de um dia para outro, mas com persistência, paciência e trabalho diário fundamentando os motivos pelos quais a escola optará por trabalhar com Projetos (ROMANO, 2007). Sobre essa questão as respostas dos gestores foram unânimes quanto à forma como o professor estabelece quais habilidades e competências espera desenvolver com os projetos, em que afirmaram que é de acordo com as necessidades dos alunos, não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também social.

A escolha do tema é o ponto de partida para a definição de um Projeto de Trabalho, de acordo com a proposta de Hernández e Ventura (1998, p. 67), “os alunos partem de suas experiências anteriores, da informação que têm sobre os projetos já realizados, ou em processo de elaboração por outras classes. [...] originar-se de um fato da atualidade, surgir um problema proposto pela professora ou emergir de uma questão”. Na pesquisa realizada nas escolas da rede municipal de Pindamonhangaba, foi possível verificar que os temas surgem das necessidades apresentadas pelos próprios alunos confirmando essa teoria.

A finalidade da educação escolar, bem como da organização curricular e pedagógica, devem ser objeto permanente de reflexão das escolas e dos professores. O trabalho docente tem como objetivo o conhecimento, isto é, a tarefa do professor é ensinar conhecimento. A reorganização do currículo por projetos em que o professor deixa o papel de transmissor de conteúdos para uma atuação conjunta com os alunos em busca de respostas adequadas e soluções acertadas vêm ao encontro dessa reflexão.

O Projeto de Trabalho traz uma nova perspectiva para o processo de ensino e aprendizagem. O método induz o aluno a tratar os problemas da realidade e a buscar soluções significativas para o seu dia a dia. Hernández e Ventura (1998, p. 63) endossam essa ideia, quando dizem que:

A organização dos Projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção de globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem.

Sobre isso, na pesquisa com os gestores, verificou-se que os professores registram o que a turma conhece a respeito dos temas, bem como as necessidades dos alunos, não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também social.

As formas e as práticas de interação entre professores e alunos indicam várias possibilidades de organização do ensino tanto pelo professor, como pela escola. Assim, ao planejar o seu ensino, é preciso que o professor faça uma opção pelo caminho que pretende percorrer, isso favorece a escolha dos procedimentos e técnicas mais adequados para alcançar os objetivos propostos.

Todo conhecimento é construído na relação dos processos cognitivos, emocionais e sociais. O professor é um dos atores que propiciam ao aluno o desenvolvimento, promovendo o saber científico. Ele não conseguirá desenvolver em seus alunos a consciência crítica e reflexiva se ele mesmo não exercitar isso ou conceber essa prática como essencial para o alcance do objetivo do seu trabalho.

De acordo com Nogueira (2005), é preciso mudar o conceito de Projetos para não correr o risco de limitá-los à mera junção de atividades. Praticamente todas as escolas dizem trabalhar com Projetos, mas a falta de conhecimento leva os professores a pensarem de uma forma reducionista, pois qualquer cartaz com desenhos simples leva a denominação de Projeto. Diante desse contexto, verifica-se a necessidade de ampliação da visão de projeto de uma simples execução de cartazes para um planejamento coletivo, participativo e cooperativo entre professores e alunos.



## 6 CONCLUSÕES

Ao finalizar essa pesquisa, temos a consciência de que as questões sobre os Projetos de Trabalho não foram abordadas em sua totalidade e que os pontos tratados são apenas indicativos provisórios sobre reflexões que podem ser realizadas nesse momento.

No entanto, as questões indicadas, como as dificuldades encontradas pelos professores em despertar a curiosidade no aluno e a motivação pela busca do conhecimento, possibilitaram ampliar a compreensão dessas temáticas. Além disso, são provocações que visam favorecer o despertar sobre a articulação necessária entre a teoria e a prática docente na busca da qualidade de ensino e da formação de indivíduos conscientes e preparados para a sociedade.

O objetivo central que conduziu essa pesquisa foi compreender qual a contribuição dos Projetos de Trabalho para o atual Sistema de Ensino Fundamental I, bem como verificar se essa estratégia está sendo desenvolvida de forma eficaz. Para isso, utilizamos a revisão de literatura com base em autores reconhecidos no âmbito educacional, principalmente de especialistas nessa metodologia de ensino. Salientamos a utilização da pesquisa descritiva, que nos trouxe importantes resultados sobre a quantidade e qualidade dos Projetos desenvolvidos nas escolas da rede municipal de Pindamonhangaba.

Os resultados demonstraram que os objetivos desse trabalho foram alcançados. Foi possível confirmar a primeira hipótese levantada compreendendo a importância e a riqueza em se trabalhar com métodos que promovam a autonomia e despertem a consciência crítica no aluno. Porém, a segunda hipótese de que os profissionais da rede municipal de Pindamonhangaba não consideram o conhecimento prévio do aluno e seus interesses pelos temas selecionados, não se confirmou, pois o resultado das entrevistas demonstrou que os professores registram o que a sala conhece a respeito dos temas, bem como as necessidades dos alunos, não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também social.

É possível afirmar que a prática dos Projetos de Trabalho proporciona mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e possibilita a formação de alunos que desenvolvam diferentes competências e habilidades.

Destacamos alguns pontos significativos nessa pesquisa, tais como: a dificuldade em encontrar material de pesquisa sobre o tema, apesar de ser um método implantado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, ainda são encontrados poucos autores especialistas no assunto. Outro ponto que merece destaque foi a dificuldade em conseguir coletar dados para a

pesquisa descritiva, pois o retorno dos gestores entrevistados foi bem menor do que o esperado.

Não poderíamos deixar de destacar o quanto essa pesquisa favoreceu o autoconhecimento do grupo e o enriquecimento de informações absorvidas durante todo o processo de construção desse trabalho. A proposta de Projetos de Trabalho certamente abre novos horizontes para futuras pesquisas e nos deixa cada vez mais receptivas a novas reflexões sobre todo o contexto educacional, especialmente sobre novas abordagens e, sobre a postura do educador na participação e mediação na formação do aluno enquanto cidadão integral e autônomo.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Novas maneiras de ensinar, novas maneiras de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1997.

Haidt, R. C. C. **Curso de didática geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2005.

OLIVEIRA, C. L. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da metodologia de projetos, na educação básica**. 2006. 168 f. Dissertação (Mestrado) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

ROMANO, E. P. **O trabalho com projetos: significado e prática**. Campinas: Komedi, 2007.

## ANEXO - EXEMPLOS E SUGESTÃO DE PROJETOS

Até o momento foi possível verificar que a caracterização de um projeto de trabalho deve partir de um tema ou problema negociado com a turma, iniciando o processo de pesquisa, selecionando fontes de informações e assim criando uma rede de ações para a elaboração e concretização do trabalho. “Um projeto na verdade é, a princípio, uma irrealidade que vai se tornando real, conforme começa ganhar corpo a partir da realização de ações e, conseqüentemente, as articulações destas.” (NOGUEIRA, 2005, p. 76).

Partindo desse princípio, apresentam-se alguns exemplos práticos para ilustrar a concepção dos projetos de trabalho para a demonstração das possibilidades, flexibilidade, recursos e resultados. A seguir veremos alguns exemplos.

O primeiro exemplo, apresentado por Nogueira (2005), é o Projeto Manguezais, que relata um projeto feito por alunos de uma escola em Recife que durou cerca de nove meses. O Projeto foi iniciado na 7ª série e finalizado na 8ª série. Após concluído, foi publicado com apoio da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de Pernambuco e apresentado na “V Mostra Nacional da Ciranda da Ciência” em São Paulo, em outubro de 1992, quando ganhou medalha de ouro. A escola desenvolveu um projeto de Educação Ambiental com enfoque para a degradação de um dos rios mais importantes do Recife, o Rio Capibaribe. A escola está localizada às margens deste rio, da qual se observa na margem oposta uma pequena faixa de vegetação de mangue, que ainda sobrevive ao efeito da poluição. A partir das pesquisas realizadas durante esse projeto, descobriu-se que grande parte das cargas poluentes que são lançadas no rio, tem como destino os manguezais, o projeto inicial levou a novas pesquisas e descobertas, provando que quando abordada de forma adequada, a aprendizagem é motivadora.

No relato dos alunos, o objetivo era definir a real importância dos manguezais e os impactos ecológicos e socioeconômicos provocados pela degradação deles, com enfoque para a realidade do litoral de Pernambuco. Como o objetivo estava bem definido, facilitou a elaboração do projeto, norteando as etapas seguintes. Todos os dados foram obtidos a partir de revisão bibliográfica, pesquisa de campo e entrevista com a comunidade de pescadores e especialistas na área. Na ocasião também foram coletados materiais da fauna e da flora, além de registros fotográficos. Posteriormente, foi feita uma reestruturação dos rascunhos originais até a formatação final, passando por várias revisões até que se chegasse a uma redação clara, objetiva, sintética e expressiva. Foi uma experiência muito significativa para que os alunos

exercessem atividades na área linguística. O trabalho também exigiu uma organização de fotos, mapas, desenhos, dados, etc. desenvolvendo o raciocínio e, mesmo não trabalhando com números, os alunos exerceram atividades na área lógica e matemática.

Vários mapas foram utilizados na publicação, nos quais se posicionava a região, destacando-a geograficamente em relação aos rios e ao oceano. Esse trabalho de localização, posicionamento e, principalmente, de leitura de mapas favoreceu o trabalho na área espacial. Nem todos os mapas coletados na pesquisa representavam a realidade da destruição dos manguezais, o que exigiu dos alunos a elaboração de vários desenhos representativos, quando se exercitou a área pictórica dos alunos. Ainda, todo o trabalho de entrevista realizado pelo grupo com os pescadores, com a comunidade e pesquisadores exigiu um trabalho de comunicação que promoveu o desenvolvimento nas áreas intra e interpessoais.

Como resultado claro e nítido, percebeu-se o nível de aprofundamento de pesquisa e construção de conhecimento tanto no conteúdo quanto no campo de análise e desenvolvimento do senso crítico. O interesse e motivação foram tão grandes que, ao término desse Projeto, surgiu uma proposta de continuidade, quando se desenvolveu uma campanha de conscientização sobre a importância de preservação dos manguezais junto à comunidade.

Uma segunda situação, que pode ser usada como exemplo, encontramos nas ideias de Hernández (1998). Ele relata um projeto desenvolvido com crianças de três anos de uma escola em Barcelona que, ao final do processo, rompeu com os limites da sala de aula. Na descrição do Projeto, verificou-se que em algumas segundas-feiras cada criança contava para os seus colegas o que havia feito durante o fim de semana. Um dos alunos disse que certo dia havia ido ao zoológico com seus pais para dizer adeus a Ulisses, que estava indo para muito longe porque estava triste. Então todo o grupo quis participar da conversa e a professora, juntamente com os alunos, foi procurar a notícia e ficaram sabendo de mais coisas a respeito do caso.

Ulisses era uma orca, que seria transferida para San Diego, uma cidade dos Estados Unidos. Ela não tinha companhia e por isso estava triste, além disso, a piscina em que vivia era pequena e ela já não cabia mais. Assim, a professora e os alunos acompanhavam todos os dias as notícias sobre a viagem, com isso iniciaram o trabalho de aprendizagem sobre as orcas. O ponto inicial para esse projeto não foi proposital, apenas buscava uma resposta para a pergunta: Por que Ulisses está triste? Porém, o desenrolar desse processo não só deu essa resposta, mas também abriu novas interrogações e ensinou crianças de três anos uma série de atitudes diante da natureza.

As informações que recebiam ensinavam e propunham novos questionamentos, o primeiro foi sobre a localização do novo lar de Ulisses: Onde fica San Diego? Ao ler novamente a notícia, a professora falou que era nos Estados Unidos da América. Os alunos comentaram que era muito longe, então um dos alunos sugeriu que deveriam procurar no mapa.

Diante dessas afirmações, foi possível verificar que alunos em uma idade tão precoce já tinham noção do significado de mapa. Para reforçar esse conhecimento, a professora utilizou recursos para que os alunos conseguissem identificar sua localização e o lugar onde Ulisses iria viver a partir de então. Em seguida, mostrou o oceano, marcando o trajeto entre o lugar em que estavam e a cidade de destino da orca. Não ficaram somente nisso, acompanharam por meio de notícias, como seria o transporte. Assim, constataram que seria de avião e puderam acompanhar todo o traslado desde a piscina no zoológico até o interior do avião.

Os pais dos alunos também começaram a contribuir com notícias e informações sobre a vida e a alimentação das orcas em seu habitat próprio e também sobre a chegada de Ulisses a San Diego. Tudo registrado em portfólios de cada criança com trabalhos voltados a esse assunto. No ano seguinte, a turma retomou o que havia aprendido no ano anterior e os alunos ainda comentavam sobre a vida das orcas e especialmente de Ulisses, o que permitiu fazer conexões em outro contexto.

O que se pode verificar com essa história é que as informações que chegavam até a sala de aula iam muito além do primeiro questionamento feito: Por que Ulisses está triste? Essa experiência permitiu que a professora trabalhasse com diversas interrogações sobre tantos outros assuntos através de uma ideia-chave, que foi o fio condutor que deu a oportunidade a essa turma de ir além dos conteúdos prefixados.

Com esses dois exemplos, é possível identificar a riqueza de utilizar os Projetos de Trabalho, em contextos tão diferentes, mas com uma característica em comum, a exploração de novos conhecimentos, de novas formas de aprendizagem, da introdução de novos conceitos, da autonomia, da coparticipação entre alunos e professor.

Como sugestão para montagem de um Projeto, destacam-se algumas fases que auxiliam nesse processo.

Após um trabalho inicial de escolha de tema, o Projeto exigirá estruturação, quando surgirá então o planejamento, o qual deverá ser traçado com os seguintes questionamentos:

**-O que?** Sobre o que será pesquisado? O que será feito nesse projeto?

**-Por quê?** Por que será tratado esse tema? Quais são os objetivos?

**-Como?** Como será realizado esse projeto? Como será operacionalizado? Como as atividades serão divididas entre os membros do grupo? Como o projeto será apresentado?

**-Quando?** Quando as etapas planejadas serão realizadas?

**-Quem?** Quem realizará cada uma das atividades? A quem as responsabilidades serão distribuídas?

**-Recursos?** Quais serão os recursos - materiais e humanos - necessários para a perfeita realização do Projeto?

**-Execução e realização:** esta fase é de vital importância para o aluno, pois sua interação nas atividades propostas pelo projeto demonstra a realização das ações planejadas. Nesta etapa é fundamental a participação do professor auxiliando e disponibilizando os recursos necessários à montagem, bem como o exercício do seu papel como membro ativo e participante do grupo.

**-Apresentação e exposição:** esta fase servirá para coroar o término do projeto, o qual dará oportunidade à equipe de expor suas descobertas, hipóteses, criações e conclusões. Para apresentar seus projetos os alunos deverão estar bem preparados e conhecer a fundo o material a ser exposto, para que não realizem uma apresentação mecânica, inexpressiva e que possam demonstrar que houve uma aquisição de conhecimentos.

**-Avaliação:** terminada a etapa final, o professor poderá mediar uma avaliação, em que todos, inclusive os próprios alunos que elaboraram o Projeto, avaliem todas as etapas. Essa fase poderá gerar uma excelente oportunidade de estimular os alunos a trabalhar suas competências pessoais, verificação, análise e aceitação de possíveis erros, promovendo uma reflexão sobre todo o processo de construção do Projeto.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO AOS GESTORES

**Marcar com X a(s) alterna(s) que estiver mais próxima da realidade da escola.**

1) A metodologia de projetos está presente no cotidiano desta escola?

- [A] Sim, sempre existem projetos sendo desenvolvidos.  
 [B] Uma vez por bimestre os professores trabalham projetos.  
 [C] Os projetos são desenvolvidos uma vez por semestre.  
 [D] Cada professor escolhe quando e quais projetos desenvolver.  
 [E] Outros:

---



---



---

2) Como os temas para os projetos são selecionados?

- [A] Os projetos vêm prontos da secretaria da educação  
 [B] Os professores se unem por nível e escolhem os temas.  
 [C] Os temas surgem das necessidades apresentadas pelos próprios alunos.  
 [D] Professor traz algumas opções e escolhe de acordo com o interesse dos alunos.  
 [E] Outros:

---



---



---

3) O professor elabora algum registro sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas?

- [A] Sim, eles fazem registros individuais de cada aluno.  
 [B] Os professores registram o que a sala de maneira geral conhece a respeito do tema.  
 [C] Não, os registros são feitos durante a conclusão do Projeto.  
 [D] Os professores registram a evolução de cada aluno durante todas as etapas dos projetos.  
 [E] Outros:

---



---



---

4) De que forma o professor estabelece quais habilidades e competências espera desenvolver com os projetos?

- [A] Observando os questionamentos dos alunos que vão surgindo no decorrer do projeto.  
 [B] Dentro do que está traçado no plano de ensino que vem da secretaria da educação.  
 [C] De acordo com as necessidades dos alunos, não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também social.  
 [D] Dentro das necessidades da comunidade em que o aluno está inserido.  
 [E] Outros:

---



---



---

5) Durante o desenvolvimento das atividades planejadas, como é a participação dos alunos?

- [A] Os alunos participam em classe e também desenvolvem os temas fora da escola.



[B] Os alunos fazem o que a professora ou professor pede seguindo sempre as etapas estabelecidas.

[C] Os alunos trazem questionamentos de casa, o que às vezes exige alterações no cronograma do trabalho.

[D] Os alunos participam pouco, pois preferem o uso do livro didático.

[E] Outros:

---

---

---

6) O aluno tem a oportunidade de verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto?

[A] Sim, os alunos sempre expõem as opiniões e sugestões sobre o desenvolvimento do projeto.

[B] Não, os alunos seguem o roteiro designado pelo professor e não opinam sobre o trabalho.

[C] O professor apresenta o roteiro, mas solicita sugestões e opiniões para o projeto.

[D] Outros:

---

---

---

7) É possível a realização de dois ou três projetos concomitantes que alcancem plenamente os objetivos estabelecidos?

[A] Não, é preciso que os professores foquem em um projeto de cada vez.

[B] Sim, um projeto não tem influência nenhuma sobre outro.

[C] Sim, entretanto um dos projetos costuma ter menos sucesso que os demais.

[D] Nunca são desenvolvidos mais de um projeto ao mesmo tempo.

[E] Outros:

---

---

---

8) Como o professor avalia o desenvolvimento do aluno com a utilização da metodologia de projetos, tanto no âmbito cognitivo, quanto no social, afetivo e emocional?

---

---

---

---

9) A comunidade é beneficiada de alguma maneira com os projetos desenvolvidos na escola? Existe algum exemplo que possa utilizar?

---

---

---

---

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa a ser realizada como parte do nosso Trabalho de Conclusão de Curso. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

Título do Projeto: PROJETOS DE TRABALHO: SEU PAPEL NO ATUAL SISTEMA DE ENSINO FUNDAMENTAL I

Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Alan Ricardo de Sousa Araújo

Pesquisadoras Participantes: Danielle Scariotte Cogo Greggio; Eduarda Silva de Oliveira Malta; Ellika Luciene de Souza.

Telefones para contato: (12) 98815-2625 / 99784-9799 / 98107-1213

A pesquisa vem sendo realizada sob a orientação do Prof. Dr. Alan Ricardo de Sousa Araújo, do curso de Pedagogia da Faculdade de Pindamonhangaba.

Trata-se de um estudo exploratório, com a finalidade de responder às questões: a) Qual o papel dos Projetos de Trabalho no atual Sistema de Ensino Fundamental I? b) Como são desenvolvidos os Projetos de Trabalho nas escolas de Ensino Fundamental I no Município de Pindamonhangaba?

Necessitamos apenas de suas respostas a um questionário simples, com dez questões, a serem respondidas em poucos minutos. Sua participação é voluntária e não está atrelada a nenhuma condição. Garantimos que não haverá exposição de sua pessoa a qualquer situação de constrangimento e que sua participação poderá ser suspensa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade.

Não será divulgado nenhum dado que possa ser utilizado como forma de reconhecimento dos sujeitos, ou seja, sua identidade e da escola não serão divulgadas em nenhum momento. Utilizaremos apenas as respostas, após aplicação de todos os questionários, para identificarmos e analisarmos a educação das crianças com necessidades especiais.

Todas as etapas da pesquisa serão orientadas e acompanhadas pela professora responsável.

Nomes e Assinaturas das pesquisadoras:

---

Danielle Scariotte Cogo Greggio

---

Eduarda Silva de Oliveira Malta

---

Ellika Luciene de Souza

**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO**

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo “Projetos de Trabalho: seu papel no atual sistema de Ensino Fundamental I”, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelas pesquisadoras Danielle Scariotte Cogo Greggio; Eduarda Silva de Oliveira Malta; Ellika Luciene de Souza sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Pindamonhangaba, \_\_\_/\_\_\_/2016.

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura do sujeito: \_\_\_\_\_

### **Autorização para Reprodução**

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Danielle Scariotte Cogo Greggio

Eduarda Silva de Oliveira Malta

Ellika Luciene de Souza

Pindamonhangaba, julho 2017.